



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Diálogo com mestres e mestras dos povos tradicionais e indígenas na construção coletiva de materiais didáticos interculturais e inclusivos.

Marina Tack Ramos¹, Thais Almeida Cardoso Fernandes², Zaquiel da Silva Santos³, João Santana Tomaz⁴, Mariana Carvalho de Paula⁵, Priscila Maria de Oliveira⁶, Fernanda Maria Coutinho de Andrade⁷, Camila Gargano⁸, Thais Santos das Neves⁹, Maria Eliana

Barbosa Pereira Vieira¹⁰

1 UFV - marina.ramos@ufv.br, 2 UFV - thais.fernandez@ufv.br, 3 UFV - zaquiel.santos@ufv.br, 4 UFV - joao.tomaz@ufv.br, 5 UFV - mariana.c.Paula@ufv.br, 6 UFV - Priscila.m.oliveira@ufv.br, 7 UFV - fernandaanddrade@ufv.br, 8 UFV - camila.gargano@ufv.br, 9 UFV - thai.neves@ufv.br, 10 Externo - mayopataxo@gmail.com.

Palavras-chave: Educação intercultural, educação inclusiva, educação antirracista, diversidade sociobiocultural

Introdução

O Brasil possui a maior biodiversidade do mundo, o que envolve riquezas naturais e uma enorme diversidade cultural. Mesmo assim, diversos desafios se fazem presentes, como o racismo, racismo ambiental, contaminação e degradação do meio ambiente e extermínio dos povos originários, mais resumidamente uma verdadeira crise socioambiental, originada de uma crise de valores (ZANK, et al, 2021).

A superação dessa crise se faz necessária tendo como um dos caminhos a abordagem da diversidade biocultural na educação escolar, com o objetivo de fomentar uma formação integral do ser humano, para atuação na transformação da sociedade, no sentido de um mundo mais equitativo, justo, antirracista e sustentável.

Nesse sentido, um dos grupos de trabalho do projeto, no Acervo Biocultural do Grupo Entre Folhas da Universidade Federal de Viçosa (UFV), se comprometeu com a criação de um documentário que promovesse a educação intercultural, antirracista, valorizando a socio biodiversidade brasileira. Tais materiais poderão ser utilizados nos espaços educativos das comunidades, em seus enfrentamentos políticos, bem como nas escolas e universidades.

Objetivos

Produzir coletivamente um roteiro de um vídeo intercultural, a partir do diálogo com a comunidade quilombola.

Produzir um documentário sobre a comunidade Quilombola Buriti do Meio, da cidade São Francisco - MG.

Dar suporte à mestre indígena Mayô Pataxó, na construção de um site para a Associação de Terapeutas de Ubaporanga – MG.

Material e Métodos

Para a produção do documentário estivemos em diálogo com um membro da comunidade Buriti do Meio, estudante do Curso de Licenciatura e Educação do Campo (UFV), Zaquiel da Silva Santos, e este com sua comunidade. Através desse diálogo foi construído um roteiro para gravação das imagens e edição do vídeo. O mesmo foi feito para a criação do site da Associação de terapeutas, em diálogo com Mayo Pataxó e as terapeutas tradicionais..

Apoio Financeiro

Este projeto contou com o apoio do EDITAL ESPECIAL Nº 02/2021, PEC/UFV, Emenda Parlamentar deputado federal Padre João.

PEC Pró-Reitoria de
Extensão e Cultura



Resultados e Discussão

Como resultado desse trabalho coletivo, foi produzido o documentário com o título: Quilombo: Berço de Saberes e Ancestralidades. Que retrata o cotidiano da Comunidade Quilombola Buriti do Meio, suas histórias, sua cultura, seus moradores, seus saberes. O documentário pode ser acessado através do link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=Bs_aJB7bL2M



Além disso o suporte para a criação do site para a Associação de Terapeutas de Ubaporanga foi consolidado e em breve o site será publicado.

Os materiais produzidos serão divulgados para que possam ser utilizados nos mais diversos espaços de educação.

Conclusões

O diálogo de saberes possibilitado na construção coletiva de materiais didáticos interculturais é fundamental para construção de poderes que nos possibilite superar a crise socioambiental e civilizatória que vivemos, bem como favorecer uma educação crítica, de qualidade social, diversa, decolonial e que respeite a história dos povos.

Bibliografia

ZANK, Sofia. et al. Diversidade biocultural na escola: reflexões e práticas para professoras e professores. Porto Alegre: SBEE, 2021.

Agradecimentos

Aos membros da Comunidade Quilombola Buriti do Meio da cidade São Francisco, que protagonizaram o documentário, e as terapeutas tradicionais de Ubaporanga.

Aos mestres e mestras guardiões dos saberes, por todos os conhecimentos compartilhados.

À todos e todas estudantes e professores comprometidos com a construção de uma sociedade antirracista, justa e sustentável.